

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Colégio São Martinho
Circulo: Coimbra
Sessão: Básico

### **Projecto de Recomendação:**

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A educação sexual e reprodutiva é hoje uma das principais preocupações no âmbito das políticas educativas e de saúde pública na União Europeia. Apesar de ainda não ter atingido os patamares da maioria dos seus parceiros europeus, Portugal tem registado nos últimos anos melhorias significativas nos indicadores relativos à saúde sexual e reprodutiva. O aumento do uso dos métodos contraceptivos, a diminuição da gravidez na adolescência e a melhoria dos indicadores de saúde materna e infantil são alguns exemplos disso.

De acordo com dados divulgados pela Sociedade Portuguesa de Ginecologia, cerca de 90% das mulheres sexualmente activas entre os 15 e os 19 anos utiliza métodos contraceptivos e a maior parte dos jovens já os usam na primeira relação sexual. Cerca de 87% das adolescentes já ouviu falar do tema da contracepção na escola contra apenas 22% das mulheres com idades compreendidas entre os 40 e 49 anos.

É sabido que os jovens portugueses têm hoje uma iniciação sexual mais precoce do que as gerações anteriores e que esta ocorre predominantemente em relações com amigos ou namorados. Embora as raparigas reconheçam alguma importância à aprendizagem obtida junto da família, em particular das mães, é reconhecido que tanto esta como a escola deveriam ter um papel mais relevante no que toca à educação sexual, já que é sobretudo a informação trocada com o grupo de amigos aquela que acaba geralmente por prevalecer na formação do conhecimento sobre esta matéria.

Apesar de se poder afirmar que o conhecimento sobre comportamentos de risco estar relativamente generalizado, o facto é que Portugal é o segundo país da Europa com maior número de adolescentes grávidas, apenas suplantado pelo Reino Unido, destacando-se também no quadro europeu do aborto clandestino. Estima-se que no nosso país uma em cada quatro mulheres já recorreu ao aborto clandestino e que cerca de vinte mil mulheres portuguesas a ele recorram anualmente.

Por outro lado, enquanto que no resto da Europa a incidência de doenças sexualmente transmissíveis diminuiu, em Portugal continua a subir. Segundo um estudo realizado pelo

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

Centro de Estudos da Família do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas mais de 40% dos portugueses nem sempre usa o preservativo em relações sexuais ocasionais ou quando têm mais do que um parceiro sexual e 20% nunca o utiliza.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Reforçar a formação de educação sexual disponível para professores.

2. Integrar efectivamente nos currículos escolares a abordagem dos conteúdos de educação sexual, integrando nesses espaços os técnicos dos SPO's.

3. Criação de uma plataforma on-line anónima para o esclarecimento de dúvidas no âmbito da sexualidade.